DocuSign Envelope ID: 0C2A42BD-9436-45BA-BB7A-4BB083C2E8BE

Porto Serviço S.A.

CNPJ/MF nº 51.430.503/0001-38

Sede: Alameda Rio Negro, nº 500, 5º andar, conjuntos 501 a 516 - Edifício West Tower, Torre 1, Barueri/SP

Porto Serviço

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas e demais interessados,

Apresentamos o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras da Porto Serviço S.A., com o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

NOSSO DESEMPENHO

A Porto Serviço S.A., constituída em 14 de julho de 2023, foi criada com a finalidade de integrar a Vertical de Serviços, em decorrência da reorganização societária do Grupo Porto. Em novembro de 2023, esta etapa de reestruturação societária foi efetivada, onde a Companhia passou a ter a Porto Assistência Participações e Unigás como suas controladas diretas.

No encerramento do ano de 2023, a Porto Serviço S.A. reportou um resultado consolidado positivo de R$ 14.509 mil, com um lucro por ação de R$ 0,089. É importante destacar que, devido à natureza recente das operações, a comparação direta com o ano anterior não é pertinente.

Estas demonstrações financeiras foram especialmente elaboradas para fins de registro de emissor, em atendimento ao disposto na Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, prevalecendo à publicada anteriormente em 26 de fevereiro de 2024. Nesse contexto, estão sendo apresentadas a Demonstração do Valor Adicionado e aprimoradas certas divulgações em notas explicativas para cumprimento da referida resolução.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

De acordo com o estatuto são assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25%, calculados sobre o lucro líquido ajustado, os quais são determinados por ocasião do encerramento do exercício.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

As iniciativas socioambientais da Companhia têm crescido de forma consistente, permitindo que colaboradores e demais públicos do Grupo Porto passem a olhar as atividades e o próprio negócio com o viés da sustentabilidade. Seguindo esse novo modelo de atuação, a sustentabilidade tornou-se integrada e sistêmica, voltada a cada um dos inúmeros produtos e serviços, potencializando assim, a leveza e a gentileza com que a empresa busca ser cada vez mais um Porto Seguro para todos os seus públicos.

A descrição completa dos projetos socioculturais e ambientais do Grupo Porto está apresentada nas Demonstrações Financeiras consolidadas da Porto Seguro S.A. e Relatório de Sustentabilidade, divulgados no site da Companhia (http://ri.portoseguro.com.br).

AMBIENTE ECONÔMICO

O ano de 2023 apresentou duas surpresas relevantes no ambiente econômico. Por um lado, o crescimento global foi consideravelmente mais forte do que o antecipado ao final de 2022. Ao mesmo tempo, e a despeito do crescimento surpreendente, a inflação global registrou forte desaceleração no ano. Isto é ainda mais relevante se considerarmos que as taxas de desemprego nas principais economias permaneceram muito próximas às mínimas históricas.

Durante o último trimestre de 2023, esta combinação do ambiente de atividade sólida, mercado de trabalho resiliente e inflação em desaceleração configura o assim chamado pouso-suave ("soft landing", na sigla em inglês) e levou a uma forte reorientação das expectativas para a política monetária dos EUA em 2024.

Os juros básicos da principal economia global, atualmente em 5,25-5,50% devem ser gradativamente afrouxados a partir do final do primeiro trimestre do ano. Por sua vez, este alívio monetário nos EUA alivia as condições financeiras globais (através, por exemplo, de um dólar global mais fraco), permitindo que os juros básicos caiam também em outras jurisdições.

Os determinantes desta queda da inflação merecem maior atenção: os preços das commodities metálicas e alimentícias desaceleraram fortemente durante o ano. O petróleo Brent, por exemplo, registrou queda de 11% no ano. Dentre os componentes subjacentes, a inflação de bens também registrou forte desaceleração em decorrência da normalização dos padrões de consumo e das cadeias produtivas após o choque da Covid e da Guerra da Ucrânia.

Por outro lado, os serviços permanecem no geral pressionados tanto em economias desenvolvidas como também em economias emergentes. Este componente da inflação tende a ser cíclico e, portanto, altamente correlacionado com a taxa de desemprego. Assim, apesar de existir espaço para o já mencionado corte de juros nas principais economias do mundo, este deverá permanecer acima da média do que prevaleceu durante os anos anteriores à Covid.

Além da extensão e intensidade do ciclo de corte de juros, as atenções no cenário internacional estarão naturalmente centradas nas eleições presidenciais dos EUA (nov/24) e nas perspectivas fiscais para esta economia. Ademais, a atenção dos mercados globais também recairá sobre a possibilidade de que a dinâmica de crescimento chinês siga mostrando a ampla tendência de desaceleração observada desde meados da década passada.

A dinâmica brasileira é semelhante à observada no restante do mundo, mas contém algumas nuances específicas. Em termos de atividade, 2023 trouxe um PIB mais forte do que o esperado, puxado principalmente por um forte desempenho do setor agro durante o primeiro trimestre do ano. Durante o segundo semestre, os sinais de desaceleração da atividade ficaram mais evidentes, mas foi possível evitar uma recessão no ano dado o desempenho acima do esperado durante o terceiro trimestre. Junto à surpresa da atividade, o mercado de trabalho também se mostrou mais resiliente e a taxa de desocupação permanece baixa para padrões históricos na virada do ano. A perspectiva de uma taxa de juros ainda elevada deverá contribuir para o aumento do desemprego à frente.

De toda forma, somando-se a resiliência do mercado de trabalho, o aumento das transferências do governo e a queda da inflação, a massa de renda real permanece em expansão e ajuda a sustentar a atividade a despeito do aperto monetário.

Em termos de inflação, a dinâmica de arrefecimento de commodities e normalização das cadeias produtivas contribuiu para uma forte queda dos preços de alimentos, combustíveis e bens industriais durante o ano. A desinflação destes componentes ainda foi amplamente amparada pela valorização do real contra o dólar, movimento intensificado novamente durante o último trimestre do ano.

A inflação de serviços também arrefeceu, mas dado o aperto do mercado de trabalho e a resiliência da renda das famílias, permanece com uma trajetória que, por si, é incompatível com o cumprimento da meta de inflação. Ou seja, os outros componentes (alimentação e bens industriais) terão de seguir com ampla desinflação para compensar a inflação de serviços e permitir a continuidade do ciclo de cortes da taxa Selic.

O último fator doméstico que merece destaque é a política fiscal. Após registrar superávit durante 2022, a queda dos preços das commodities, da inflação e a aprovação da chamada PEC de transição levaram novamente a um déficit primário durante 2023. Os desafios desta esfera macroeconômica são significativos e há perspectiva de que a meta de déficit zero seja alterada ao final do primeiro trimestre.

Assim, a dinâmica da dívida em relação ao PIB deverá seguir em ascensão, o que por sua vez sustentará o prêmio de risco doméstico e manterá as expectativas de inflação longas (como pode ser apurado na pesquisa Focus do Banco Central) acima da meta. Ou seja, a condução mais restritiva da política fiscal ajudaria em reduzir o nível da Selic terminal.

Considerando-se todos estes fatores, antevemos a manutenção do ciclo de cortes da taxa Selic ao ritmo de 50 pontos-base por reunião do Copom até julho/24, quando a taxa chegará a 9,25%.

AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos corretores e segurados pelo apoio e pela confiança demonstrados, e aos funcionários e colaboradores pela contínua dedicação.

São Paulo, 28 de março de 2024

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Dezembro de 2023 Controladora	Dezembro de 2023 Consolidado
Circulante		**10**	**639.893**
Caixa e equivalentes de caixa	8	–	57.163
Ativos financeiros			
Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado	9.1	–	113.743
Recebíveis de prestação de serviços	10	–	371.334
Impostos e contribuições a recuperar	11	–	16.116
Custos de aquisição diferidos	12	–	20.660
Outros ativos	14	10	60.877
Não circulante		**1.010.429**	**963.670**
Realizável a longo prazo			
Ativos financeiros			
Aplicações financeiras a valor justo por meio do resultado	9.1	–	43
Aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado	9.2	–	55.730
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	–	65.121
Custos de aquisição diferidos	12	–	12.032
Depósitos judiciais		–	729
Outros ativos	14	–	84.710
Investimentos			
Participações em controladas	15	985.344	–
Outros investimentos	16	18.148	18.148
Imobilizado	17	–	5.258
Intangível	18	6.937	719.913
Ativo de direito de uso		–	1.986
TOTAL DO ATIVO		**1.010.439**	**1.603.563**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Dezembro de 2023 Controladora	Dezembro de 2023 Consolidado
Circulante		**21.719**	**413.770**
Obrigações a pagar	19	19.048	193.270
Passivos financeiros	20	–	78.916
Impostos e contribuições a recolher	21	–	32.630
Dividendos		2.671	2.671
Receitas diferidas	22	–	61.845
Passivo de arrendamento		–	1.030
Outros passivos	23	–	43.408
Não circulante		**–**	**118.520**
Passivos financeiros	20	–	90.351
Impostos e contribuições a recolher	21	–	74
Receitas diferidas	22	–	5.336
Passivo de arrendamento		–	1.130
Provisões judiciais	24	–	18.789
Outros passivos	23	–	2.840
Patrimônio líquido		**988.720**	**1.071.273**
Capital social	25 a	978.570	978.570
Reservas de lucros	25 b	10.396	10.396
Outros resultados abrangentes		(246)	(246)
Participação dos acionistas não controladores		–	82.553
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**1.010.439**	**1.603.563**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total	Acionistas não controladores em controladas	Total do patrimônio líquido
Constituição da Companhia em 14 de julho de 2023	25 a	10	–	–	–	**10**	–	**10**
Aumento de capital	25 a	978.560	–	–	–	**978.560**	–	**978.560**
Reconhecimento pagamento em ações - controladas		–	1.817	–	–	**1.817**	–	**1.817**
Ganhos e perdas atuariais - controladas		–	–	(246)	–	**(246)**	–	**(246)**
Participação de acionistas não controladores		–	–	–	–	**–**	79.294	**79.294**
Lucro líquido do período		–	–	–	11.250	**11.250**	3.259	**14.509**
Destinações:								
Reserva legal	25 b	–	563	–	(563)	–	–	–
Reservas estatutárias	25 b	–	8.016	–	(8.016)	–	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios	25 c	–	–	–	(2.671)	**(2.671)**	–	**(2.671)**
Saldo em 31 de dezembro de 2023		**978.570**	**10.396**	**(246)**	**–**	**988.720**	**82.553**	**1.071.273**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO NO PERÍODO ENTRE 14 DE JULHO (DATA DE CONSTITUIÇÃO) A 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais, exceto para informações sobre lucro por ação)

	Dezembro de 2023 Controladora	Dezembro de 2023 Consolidado
Receitas	**–**	**357.349**
Prestação de serviços	–	357.349
Receita operacional	**–**	**357.349**
Insumos adquiridos de terceiros	**–**	**(239.430)**
Materiais, energia e outros	–	(44.301)
Custos dos serviços prestados	–	(168.510)
Serviços de terceiros e comissões	–	(26.619)
Valor adicionado bruto	**–**	**117.919**
Depreciação e amortização	**(5.149)**	**(13.778)**
Valor adicionado líquido produzido	**(5.149)**	**104.141**
Valor adicionado recebido/cedido em transferência	**16.399**	**515**
Receitas financeiras	–	4.469
Resultado de equivalência patrimonial	16.399	–
Outras	–	(3.954)
Valor adicionado total a distribuir	**11.250**	**104.656**
Distribuição do valor adicionado	**11.250**	**104.656**
Pessoal	**–**	**36.131**
Remuneração direta	–	4.384
Benefícios	–	31.399
F.G.T.S.	–	348
Impostos, taxas e contribuições	**–**	**53.645**
Federais	–	50.262
Estaduais	–	4
Municipais	–	3.379
Remuneração de capitais de terceiros	**–**	**371**
Juros	–	–
Aluguéis	–	371
Remuneração de capitais próprios	**11.250**	**14.509**
Dividendos	2.671	2.671
Lucros retidos do período	8.579	8.579
Participação dos não controladores nos lucros retidos	–	3.259

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO NO PERÍODO ENTRE 14 DE JULHO (DATA DE CONSTITUIÇÃO) A 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais, exceto para informações sobre lucro por ação)

	Nota explicativa	Dezembro de 2023 Controladora	Dezembro de 2023 Consolidado
Receitas			
Receitas de prestação de serviços	26	–	319.840
Equivalência patrimonial	15	16.399	–
Total das receitas		**16.399**	**319.840**
Despesas			
Custos de aquisição		–	(22.871)
Despesas administrativas	27	(288)	(71.946)
Despesas com tributos		–	(272)
Custos dos serviços prestados	28	–	(168.510)
Outras despesas operacionais	29	(4.861)	(27.035)
Total das despesas		**(5.149)**	**(290.634)**
Lucro operacional antes do resultado financeiro		**11.250**	**29.206**
Receitas financeiras		–	4.469
Despesas financeiras		–	(3.954)
		–	**515**
Lucro operacional		**11.250**	**29.721**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**11.250**	**29.721**
Imposto de renda e contribuição social	13.2	**–**	**(15.212)**
Corrente		–	(80.333)
Diferido		–	65.121
Lucro líquido do período		**11.250**	**14.509**
Atribuível a:			
- Acionistas da Companhia		11.250	11.250
- Acionistas não controladores em controladas		–	3.259
Lucro por ação			
- Básico e diluído	34	0,068977	0,088959

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE NO PERÍODO ENTRE 14 DE JULHO (DATA DE CONSTITUIÇÃO) A 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)

	Dezembro de 2023 Controladora	Dezembro de 2023 Consolidado
Lucro líquido do período	**11.250**	**14.509**
Outros resultados abrangentes	**(246)**	**(246)**
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado do período:		
Ganhos e perdas atuariais - controladas	(373)	(373)
Efeitos tributários	127	127
Total dos resultados abrangentes para o período, líquido de efeitos tributários	**11.004**	**14.263**
Atribuível a:		
- Acionistas da Companhia	11.004	11.004
- Acionistas não controladores em controladas	–	3.259

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA NO PERÍODO ENTRE 14 DE JULHO (DATA DE CONSTITUIÇÃO) A 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)

	Dezembro de 2023 Controladora	Dezembro de 2023 Consolidado
Caixa líquido atividades operacionais	**8.163**	**(916.407)**
Caixa gerado nas operações	**(288)**	**28.287**
Lucro líquido do período	11.250	14.509
Equivalência patrimonial	(16.399)	–
Depreciações e amortizações	4.861	13.778
Variação nos ativos e passivos	**8.451**	**(944.694)**
Ativos financeiros	–	(169.516)
Recebíveis de prestação de serviços	–	(371.334)
Impostos e contribuições a recuperar/diferidos	–	(81.237)
Custo de aquisição diferidos	–	(32.692)
Imobilizado, intangível e ativo direito de uso	(11.798)	(735.935)
Obrigações a pagar	19.048	193.270
Passivos financeiros	–	169.267
Impostos e contribuições a recolher	–	32.704
Receitas diferidas	–	67.181
Dividendos a pagar	2.671	2.671
Outros ativos e passivos	(1.470)	(19.073)
Caixa líquido atividades de investimento	**(986.733)**	**(5.000)**
Aquisição de outros investimentos	(14.500)	–
Aquisição de intangíveis	–	(5.000)
Aumento de capital em controladas	(972.233)	–
Caixa líquido atividades de financiamento	**978.570**	**978.570**
Aumento de capital	978.570	978.570
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	**–**	**57.163**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período.	**–**	**–**
Caixa e equivalentes de caixa no final do período...	**–**	**57.163**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO ENTRE 14 DE JULHO DE 2023 A 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Porto Serviço S.A. ("Controladora" ou "Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado, sediada na Alameda Rio Negro, nº 500, 5º andar, conjuntos 501 a 516, Edifício West Tower, Torre 1, Barueri/SP. Tem por objeto social a participação em outras sociedades ou entidades e a compra e venda de participações societárias, e entidades que desenvolvam atividades relacionadas à intermediação e prestação de serviços e comércio em geral, no Brasil ou exterior.

A Companhia foi constituída em 14 de julho de 2023, com a finalidade de integrar a Vertical de Serviços, em decorrência da reorganização societária do Grupo Porto.

Em 1º de novembro de 2023, esta etapa de reestruturação societária foi efetivada, onde a Companhia passou a ter a Porto Assistência Participações e Unigás como suas controladas diretas. A atividade operacional por meio de suas controladas deu início nesta data.

A Companhia possui as seguintes participações:

	Classificação	Consolidação	Dezembro de 2023 Participação (%) Direta	Dezembro de 2023 Participação (%) Indireta
Porto Assistência Participações	Controlada	Integral	81,60	–
Porto Assistência	Controlada	Integral	–	81,60
CDF	Controlada	Integral	–	81,60
CDF Ltda.	Controlada	Integral	–	81,60
Unigás	Controlada	Integral	100,00	–

As características das empresas estão demonstradas abaixo:

1. Porto Assistência Participações S.A. ("Porto Assistência Participações") tem por objeto a participação, compra e venda em outras sociedades ou entidades que desenvolvam atividades relacionadas à intermediação e prestação de serviços e comércio em geral.

2. Porto Seguro Assistência e Serviços S.A. ("Porto Assistência") presta serviços de porto socorro, assistência 24 horas, manutenção e reparos veiculares.

3. CDF Assistência e Suporte Digital S.A. ("CDF") é uma plataforma de serviços que oferece soluções para consumidores finais por meio de parcerias com varejistas, telecom, "utilities" e seguradoras.

4. CDF Assistências Ltda. ("CDF Ltda.") controlada integralmente pela CDF, tem como atividade econômica serviços de assistência 24 horas a seus consumidores, nas linhas

continua

DocuSigned by
Estadaori
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 29/03/2024 | 00:21:17 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
ICP Brasil
E1FD1C243A0748C...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 0C2A42BD-9436-45BA-BB7A-4BB083C2E8BE

Porto Serviço S.A.

CNPJ/MF nº 51.430.503/0001-38

Sede: Alameda Rio Negro, nº 500, 5º andar, conjuntos 501 a 516 - Edifício West Tower, Torre 1, Barueri/SP

Porto Serviço

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO ENTRE 14 DE JULHO DE 2023 A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

Auto, Saúde, Concierge e Home.

5. Unigás Sistema de Aquecimento Ltda. ("Unigás"), especializada na área de instalação de sistemas de aquecimento, gás natural e gás liquefeito de petróleo, assim como na realização de assistência técnica, manutenções, reparos e individualizações de medição de consumo.

1.1 EVENTOS RELEVANTES DO PERÍODO

AQUISIÇÃO UNIGÁS

Conforme comunicado ao mercado realizado no dia 29 de agosto de 2023, a Companhia adquiriu 100% de participação da Unigás. Em 31 de outubro de 2023, após o cumprimento das condições precedentes, foi concluída esta operação, sendo seu preço de aquisição de R$ 19.046.

A Unigás é uma empresa constituída há quase 30 anos, com ampla experiência e especialização na área de instalação de sistemas de aquecimento, gás natural e gás liquefeito de petróleo, assim como na realização de assistência técnica, manutenções, reparos e individualizações de medição de consumo.

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos serão apurados com base na melhor estimativa da Administração, suportada pelo acordo de acionistas, e espera-se finalizar o "Purchase Price Allocation" - PPA, dentro do prazo permitido pela norma contábil.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro: "International Financial Reporting Standards" (IFRS) emitidas pelo "International Accounting Standards Board" (IASB), em observância às disposições da Lei das Sociedades Anônimas e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas demonstrações financeiras representam a primeira divulgação efetuada pela Companhia em atendimento à Lei nº 11.638/2007. A exigência para esta apresentação teve início a partir do momento em que, durante o exercício de 2023, a organização atingiu o patamar de grande porte.

Estas demonstrações financeiras foram especialmente elaboradas para fins de registro de emissor, em atendimento ao disposto na Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, prevalecendo à publicada anteriormente em 26 de fevereiro de 2024. Nesse contexto, estão sendo apresentadas a Demonstração do Valor Adicionado e aprimoradas certas divulgações em notas explicativas para cumprimento da referida resolução.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. Desta forma, estas demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria em 28 de março de 2024.

2.2 CONTINUIDADE

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de alguma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando.

2.3 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada como parte de suas demonstrações financeiras individuais (Controladora) e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista pela IFRS. A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

2.4 CONTROLE E CONSOLIDAÇÃO

(a) CONTROLADAS

Considera-se controlada a sociedade na qual a Controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio ou acionistas que lhe assegurem o poder e a capacidade de controle das atividades relevantes das sociedades, afetando, inclusive, seus retornos sobre estas, e quando houver o direito sobre os retornos variáveis das sociedades.

O processo de consolidação contempla as seguintes eliminações: (i) das participações no patrimônio mantidas entre elas; (ii) dos saldos de contas-correntes e outros ativos e/ou passivos mantidos entre elas; e (iii) dos saldos de receitas e despesas provenientes de operações realizadas entre elas, quando aplicável. Subsequentemente é destacado o valor da participação dos acionistas não controladores destas controladas nas demonstrações financeiras consolidadas.

As controladas são consolidadas a partir da data na qual o controle é transferido e não são mais consolidadas a partir da data em que esse controle deixa de existir.

(b) COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos a valor justo com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com a IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos financeiros na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela desta unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nestas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.5 APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A gestão da Companhia monitora o desempenho e aloca recursos com base em uma única linha de operação, de prestação de serviços. Portanto, não são apresentadas informações segmentadas nas demonstrações financeiras, pois todos os rendimentos, custos, ativos e passivos estão associados ao único segmento de serviço.

A Administração da Companhia acredita que essa abordagem de reporte reflete adequadamente a essência das operações da Companhia, permitindo aos usuários das demonstrações financeiras uma compreensão clara e abrangente de sua performance financeira e posição.

2.6 MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em milhares de reais (R$), que é sua moeda funcional e mais observada do principal ambiente econômico em que cada empresa do Grupo Porto opera.

2.7 NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES EXISTENTES QUE ESTÃO EM VIGOR E NÃO FORAM ADOTADAS ANTECIPADAMENTE PELA COMPANHIA

RESOLUÇÃO CVM Nº 193/2023

A CVM publicou em 20 de outubro de 2023, a Resolução CVM nº 193, que permite, de forma voluntária, para companhias abertas, fundos de investimento e companhias securitizadoras a elaboração e divulgação de relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade com base no padrão internacional (IFRS S1 e S2) emitido pelo "International Sustainability Standards Board" - ISSB. A nova norma é a primeira entrega do Plano de Ação de Finanças Sustentáveis da CVM para 2023-2024, que conta com metas, objetivos e prazos de cumprimento baseados nas diretrizes constantes na Política de Finanças Sustentáveis. A Companhia iniciou os estudos para implementação, a fim de atender os requisitos da nova norma, conforme prazo regulatório. Neste momento, a Administração da Companhia optou em não realizar esta divulgação voluntária.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis relevantes utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir.

3.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

3.2 ATIVOS FINANCEIROS

(a) MENSURAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A Administração da Companhia determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos/constituídos, os quais são classificados nas seguintes categorias:

(i) MENSURADOS PELO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia de investimento é manter negociações frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no exercício em que ocorrem.

(ii) DETERMINAÇÃO DE VALOR JUSTO DE ATIVOS FINANCEIROS

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base em preços de negociação. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, fazendo o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e o mínimo possível de informações geradas pela Administração. O valor justo dos ativos classificados como "Títulos para negociação" baseia-se na seguinte hierarquia:

- Nível 1: preços cotados e não ajustados, em mercados ativos para ativos idênticos.
- Nível 2: classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados observáveis em mercado aberto.
- Nível 3: ativo que não seja precificado com base em dados observáveis do mercado e a Companhia utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo.

O valor de mercado dos títulos públicos é embasado no preço unitário de mercado informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). As cotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor da cota divulgada pelo administrador do fundo. Os títulos privados são valorizados a mercado por meio da mesma metodologia de precificação adotada pelo administrador dos fundos de investimentos.

Não houve alteração nas classificações dos níveis destes Instrumentos financeiros no exercício de 31 de dezembro de 2023.

3.3 RECEBÍVEIS (CLIENTES)

Incluem-se nesta categoria os recebíveis de clientes que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Esses recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, e são avaliados por "impairment" a cada data de balanço.

3.4 ANÁLISE DE RECUPERAÇÃO DE ATIVOS ("IMPAIRMENT") - RECEBÍVEIS

Avalia-se constantemente se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificado na categoria de empréstimos ou recebíveis (avaliados ao custo amortizado) esteja deteriorado ou "impaired". Para a análise de "impairment", a Companhia utiliza fatores observáveis que incluem base histórica de perdas, inadimplência e quebra de contratos (cancelamento das coberturas de risco).

A metodologia utilizada é a de perda incorrida, que considera a existência de evidência objetiva de "impairment" para ativos individualmente significativos. Se for considerado que não existe tal evidência, os ativos são incluídos em um grupo com características de risco de crédito similares e testados em uma base agrupada, com a aplicação dos seguintes parâmetros: probabilidade de inadimplência das operações, previsão de recuperabilidade dessas perdas incluindo as garantias existentes e as perdas históricas de devedores classificados em uma mesma categoria.

3.5 IMOBILIZADO

O imobilizado é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada. O custo histórico desse ativo compreende gastos diretamente atribuíveis para sua aquisição a fim de que o ativo esteja em condições de uso.

A depreciação do ativo imobilizado é efetuada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos.

3.6 ATIVOS INTANGÍVEIS

(a) "SOFTWARES"

Os gastos com aquisição e implantação de "softwares" e sistemas são reconhecidos como ativos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica. As despesas relacionadas à manutenção de "softwares" são reconhecidas no resultado do exercício quando incorridas.

(b) ÁGIO E INTANGÍVEL COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA

O ágio registrado na aquisição de empresas representa o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos na data da combinação de negócios. Após o reconhecimento inicial, o ágio é demonstrado ao custo, menos quaisquer reduções acumuladas no valor recuperável.

A Companhia reconhece uma combinação de negócio pelo valor justo na data da aquisição, com vida útil indefinida, uma vez que não há limite de tempo estimado da geração de benefícios futuro, avaliada segundo o método do fluxo de caixa descontado. O valor do ágio decorrente das combinações de negócios e os ativos de vida indefinida são submetidos anualmente ao teste de perda ao valor recuperável ("impairment") a fim de determinar se houve perda no valor recuperável.

O teste para verificação do valor recuperável ("impairment") utiliza premissas razoáveis e fundamentadas pela administração em condições econômicas e operacionais para estimar os fluxos de caixa descontados futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos.

(c) INTANGÍVEL COM VIDA ÚTIL DEFINIDA

Os demais ativos intangíveis adquiridos e identificados em uma combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data da combinação de negócios e amortizados conforme a vida útil estimada, segundo o método linear.

3.7 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Benefícios de curto prazo: são reconhecidos pelo valor esperado a ser pago e reconhecidos como despesas à medida que o serviço respectivo é prestado. Os benefícios de curto prazo, tais como planos de saúde, planos de saúde odontológicos, cartão farmácia, vale-transporte, vale-refeição, vale-alimentação, auxílio creche e/ou babá, bolsa de estudos, seguro de vida e estacionamento na matriz, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida em que são incorridos.

Obrigações com aposentadorias: determinadas controladas da Companhia patrocinam os planos administrados pela entidade PortoPrev - Porto Seguro Previdência Complementar, sendo o Plano PORTOPREV da modalidade CV (Contribuição Variável) fechado para novas adesões, e o Plano PORTOPREV II na modalidade CD (Contribuição Definida), aberto para novas adesões.

Benefícios pós-emprego: também são oferecidos benefícios pós-emprego de planos de saúde, calculados com base em uma política que atribui uma pontuação para seus funcionários, conforme o período de prestação de serviços.

O passivo para as obrigações com aposentadorias e benefícios pós-emprego são calculados por meio de metodologia atuarial específica que leva em consideração taxas de rotatividade de funcionários, taxas de juros para a determinação do custo de serviço corrente e custo de juros. Outros benefícios demissionais, como multa ou provisões ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), também foram calculados e provisionados segundo essa metodologia para os funcionários já aposentados, para os quais esse direito já tenha sido estabelecido.

3.8 PROVISÕES JUDICIAIS, DEPÓSITOS JUDICIAIS E ATIVOS CONTINGENTES

As provisões são constituídas para fazer face aos desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso, de natureza cível, fiscal e trabalhista. As obrigações são mensuradas pela melhor estimativa da Companhia e as constituições baseiam-se em uma análise individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando um desembolso futuro, seguindo os princípios do IAS 37/CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. São atualizadas monetariamente mensalmente por diversos índices, de acordo com a natureza da provisão, e são revistas periodicamente.

Os tributos, cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial, são registrados levando-se em consideração o conceito de "obrigação legal" (fiscais e previdenciárias), cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de êxito, têm seus montantes reconhecidos integralmente e atualizados monetariamente pela taxa SELIC. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. No entanto, se for praticamente certo o ganho desse ativo, ele deixa de ser um ativo contingente e é reconhecido contabilmente. Se for provável que esse ativo contingente gere benefícios econômicos futuros, este é divulgado em nota explicativa.

3.9 RECONHECIMENTO DE RECEITAS

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As receitas de prestação de serviços compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços prestados. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

3.10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de imposto de renda e contribuição social incluem as despesas de impostos correntes e os efeitos dos tributos diferidos. Esses valores são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido; nesses casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido.

Os impostos são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes na data de encerramento do exercício social. No Brasil, o imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R$ 240 anuais. A provisão para contribuição social, é calculado à alíquota vigente de 9%.

Os impostos e tributos diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias originadas entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos desses ativos e passivos. Também são reconhecidos impostos diferidos sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas da contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para a realização destes ativos e conforme suas expectativas de realizações.

4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração da Companhia use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, entre outros, a determinação: (i) do valor justo de ativos e passivos financeiros; (ii) da provisão para risco de créditos ("impairment"); (iii) da realização de tributos diferidos; e (iv) das provisões e contingências para processos administrativos e judiciais. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores sensivelmente diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias.

4.1 CÁLCULO DE VALOR JUSTO E "IMPAIRMENT" DE ATIVOS FINANCEIROS

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Aplicam-se regras de análise de "impairment" para os recebíveis, especialmente para as operações de crédito. Nesta área é aplicado alto grau de julgamento para determinar o nível de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros. Nesse julgamento estão incluídos o tipo de contrato, segmento econômico, histórico de vencimento e outros fatores relevantes que possam afetar a constituição das perdas para "impairment".

4.2 AVALIAÇÃO DAS PROVISÕES DE PROCESSOS JUDICIAIS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

O procedimento utilizado pela Administração para a construção das estimativas contábeis leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área, a evolução dos processos, a situação e a instância de julgamento de cada caso específico.

5. GESTÃO DE RISCOS

Em razão do grande número de negócios em que atua, o Grupo Porto está naturalmente exposto a uma série de riscos inerentes às suas atividades. Por esta razão, há necessidade de proteger suas operações e seus resultados financeiros, garantindo sua sustentabilidade econômica e a geração de valor compartilhado, os quais são altamente estratégicos para o Grupo Porto.

Ao definir os riscos como quaisquer efeitos de incerteza nos seus objetivos, o Grupo Porto adota um processo formal de gerenciamento, que busca minimizar seus possíveis efeitos negativos e também maximizar as oportunidades por eles proporcionadas. A fim de desenvolver um modelo eficaz de gestão destes riscos, de forma alinhada às melhores práticas do mercado, o Grupo Porto dispõe de uma série de princípios, diretrizes, ações, papéis e responsabilidades, os quais são formalizados em políticas específicas. É por meio deles que a Administração tem os meios necessários para identificar, avaliar, tratar e controlar os riscos.

A abordagem do Grupo Porto para se defender de potenciais riscos que determinam quais são os procedimentos e controles adequados a cada situação são compostos por três linhas:

- Unidades operacionais;
- Funções de controle; e
- Auditoria interna.

Adicionalmente, dado os requerimentos regulatórios e melhores práticas de Governança no que tange à gestão de riscos, o Grupo possui o Comitê de Risco Integrado da Companhia, o qual tem como objetivo revisar e aprovar anualmente a Política de Gestão de Riscos do Grupo, monitorar o Apetite ao Risco do Grupo e propor planos de ação e diretrizes e avaliar o cumprimento das normas de gestão de risco.

A gestão de riscos financeiros e operacionais compreende as seguintes categorias, assim como os detalhamentos quanto às devidas exposições:

5.1 RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito caracteriza-se pelo risco de contraparte que é a possibilidade de não cumprimento por determinada contraparte (pessoa física, jurídica ou governo) das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam ativos financeiros. Este risco é composto por:

Portfólio de investimentos: para o gerenciamento deste risco a Companhia possui políticas e processos de monitoramento mensais para garantir que limites ou determinadas exposições não sejam excedidos. Para determinação dos limites são avaliados critérios que contemplam a capacidade financeira, assim como grau mínimo de risco ("rating") "B" de acordo com metodologia de classificação própria, que segue processos de governança para avaliação e aprovação das operações, realizado pelo Comitê de Crédito da Porto Asset Management.

Na carteira de investimentos, nenhuma operação encontra-se em atraso ou deteriorada ("impared").

5.2 RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é definido como a eventual não capacidade do cumprimento eficiente das suas obrigações financeiras, esperadas ou não, no momento em que forem devidas, seja pela escassez de ativos ou pela impossibilidade de realização tempestiva dos seus ativos. Neste sentido, a Companhia possui controles robustos com o objetivo de manutenção de seus níveis de liquidez em patamares adequados.

Para isto, são definidos limites de caixa mínimo, assim como colchão de ativos garantidores, com base nas projeções dos fluxos de caixa de cada negócio/empresa. Como forma de complementar tais limites, são realizadas simulações de cenários (teste de estresse), assim como definição em política de plano de contingência de liquidez.

Além do monitoramento diário do caixa de cada empresa, mensalmente é realizado o Comitê e Liquidez, o qual possui a responsabilidade da manutenção da liquidez em prol dos objetivos estratégicos do Grupo Porto, em linha com os critérios e definições estabelecidos em política.

5.3 RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas devidas a oscilações nos preços e taxas de mercado das posições mantidas em carteira. Visto o perfil dos negócios da Porto Seguro, sua maior exposição está relacionada ao risco de taxa de juros. Existem políticas que estabelecem limites, processos e ferramentas para efetiva gestão do risco de mercado.

Entre os métodos utilizados na gestão, utiliza-se o teste de estresse da carteira de investimentos, considerando cenários históricos e de condições hipotéticas de mercado, sendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão de investimentos, identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia assim como mitigação de riscos e entendimento do impacto sobre os resultados e o patrimônio líquido.

Adicionalmente ao teste de estresse, são realizados acompanhamentos complementares, como análises de sensibilidade e ferramentas de "tracking error" e "Benchmark-VaR", utilizados para isso cenários realísticos e plausíveis ao perfil e característica do portfólio.

continua

DocuSigned by
Estadão
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 29/03/2024 | 00:21:48 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
ICP Brasil
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 0C2A42BD-9436-45BA-BB7A-4BB083C2E8BE

Porto Serviço S.A.

CNPJ/MF nº 51.430.503/0001-38

Sede: Alameda Rio Negro, nº 500, 5º andar, conjuntos 501 a 516 - Edifício West Tower, Torre 1, Barueri/SP

Porto Serviço

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO ENTRE 14 DE JULHO DE 2023 A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

5.4 RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. O risco legal também está contido no risco operacional e está associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Companhia, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na identificação dos eventos de riscos, são consideradas avaliações de eventos materializados e não materializados mas que possam vir a ocorrer, como avaliação de indicadores chaves de riscos geridos pelas áreas operacionais e de negócio, avaliações de fluxo do processo "Risk and Control Self Assessment" - RCSA, além da Base de Dados de Perdas Operacionais - BDPO, que apresenta informações abrangentes e detalhadas para a identificação da real dimensão de seu impacto sobre a Companhia, bem como para melhorar a confiabilidade nos mecanismos de gestão, controle e supervisão de solvência desse mercado.

Já a atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional é executada de forma corporativa e centralizada, utilizando para isso processo formal para identificar os riscos e as oportunidades, estimar o impacto potencial desses eventos e fornecer métodos para tratar esses impactos. Uma das métricas de monitoramento são os "Key Risk Indicators" - KRI que tratam-se de indicadores chaves de risco operacional, os quais auxiliam na avaliação de ineficiências, indicando necessidade de ações de controle de eventos críticos.

5.5 RISCOS SOCIAIS, AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Os riscos sociais, ambientais e climáticos correspondem à possibilidade de ocorrência de perdas para o Grupo Porto devido a fatores de origem social, ambiental ou climática relacionados aos negócios da Companhia e suas controladas. Adicionalmente, consideram-se também as perdas que o Grupo Porto pode ocasionar junto à terceiros também devido aos fatores acima mencionados.

Em conformidade com os requisitos regulatórios estabelecidos e alinhado aos princípios, diretrizes e responsabilidades do Grupo Porto, assim como aos mecanismos de avaliação, monitoramento e mitigação de riscos socioambientais e climáticos, a Companhia, por meio de sua atuação na governança de suas participações, realiza a implementação de práticas de gestão de riscos em toda a holding, integrando-as com outros aspectos de risco.

Neste sentido, estabeleceu-se de forma corporativa a identificação, a avaliação, o tratamento, a mitigação e o monitoramento dos riscos sociais resultantes de impactos no bem-estar das pessoas, os riscos ambientais relativos à possibilidade de efeitos nocivos causados pela Companhia e os riscos climáticos que devido a eventos e mudanças climáticas podem gerar um impacto no ecossistema e na sociedade.

Para o gerenciamento desses riscos, é avaliado a exposição de cada produto ou negócio, além do desenvolvimento de indicadores para monitoramento contínuo dos principais riscos.

6. GESTÃO DE CAPITAL

A estratégia na gestão de capital consiste em alocar o capital de maneira eficiente, gerando valor ao negócio e ao acionista, por meio da otimização do nível e fontes de capital disponíveis, garantindo a sustentabilidade do negócio no curto e longo prazo, incluindo em situações adversas, de acordo com os requerimentos regulatórios e de solvência.

O processo de avaliação e gerenciamento de capital é realizado com uma visão de negócio em um horizonte de 1 ano para as empresas seguradoras e demais empresas e de 3 anos para o Conglomerado Prudencial Porto, fundamentado em premissas de crescimento de negócios, fontes de capital, o ambiente regulatório e de negócios, metas de crescimento, distribuição de dividendos, entre outros indicadores-chave ao negócio. Adicionalmente, são realizadas projeções com base em cenários históricos ou situações que possam afetar significativamente o resultado do grupo, por meio de aplicação de testes de estresse e avaliação de seus impactos nos índices de capital.

Neste sentido, o Grupo Porto possui uma estrutura dedicada que atua de maneira ativa e prospectiva na gestão deste risco. O gerenciamento de capital é suportado por política específica de abrangência corporativa, a qual define princípios e diretrizes, metodologia, limites internos de suficiência, relatórios e periodicidade mínima de monitoramento, planos de contingência de capital e papéis e responsabilidade.

O gerenciamento de capital é realizado pela Vice Presidência Financeira, Controladoria e Investimentos, sendo monitorada de forma independente, quanto ao cumprimento dos requerimentos regulatórios e da política interna pela área de Gestão de Riscos Corporativos.

7. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO - CONSOLIDADO

Após uma análise das operações da Companhia e em conformidade com as normas contábeis aplicáveis, conclui-se que a Companhia opera em um único segmento de negócios relacionado à vertical de serviços. Esta determinação baseia-se na natureza homogênea dos serviços e produtos oferecidos, nos processos de produção, na distribuição e no perfil dos clientes atendidos pela Companhia.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2023
Caixa	1.457
Equivalentes de caixa (*)	55.706
	57.163

(*) Composto por operações compromissadas com vencimento em 1 dia, lastreadas principalmente, em Letras do Tesouro Nacional (LTNs), Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

9. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - CONSOLIDADO

9.1 ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

			Dezembro de 2023
	Nível 1	Nível 2	Total consolidado
Fundos abertos			
Cotas de fundos de investimentos	310	–	310
	310	**–**	**310**
Fundos exclusivos			
LTNs	40.919	–	40.919
LFTs	35.181	–	35.181
Debêntures	–	21.529	21.529
Letras financeiras - privadas	–	15.581	15.581
Cotas de fundos	203	–	203
CDBs	–	63	63
	76.303	**37.173**	**113.476**
Total	**76.613**	**37.173**	**113.786**
Circulante			113.743
Não circulante			43

9.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS MENSURADAS AO CUSTO AMORTIZADO

O saldo das aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado refere-se integralmente aos NTNs - B, no montante de R$ 55.730.

9.3 MOVIMENTAÇÃO DE APLICAÇÕES

	Dezembro de 2023
Constituição em 14 de julho de 2023	**–**
Aquisição investidas	55.097
Aplicações	1.404.677
Resgates	(1.291.656)
Depósitos bancários	53.244
Rendimentos	3.860
Saldo final (*)	**225.222**

(*) Incluindo saldo de equivalentes de caixa.

9.4 TAXAS DE JUROS CONTRATADAS

	Taxas de juros % (a.a.) Dezembro de 2023
Equivalentes de caixa	11,63
Fundos exclusivos	
LTN	10,86
NTNs B - IPCA	5,13
LFTs (SELIC + Ágio/Deságio)	0,14

10. RECEBÍVEIS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS - CONSOLIDADO

O saldo de R$ 371.334 é composto principalmente por notas fiscais a receber sobre prestação de serviços de assistência em residências e execução de serviços de socorro automotivo da controlada Porto Assistência, valores a receber de parceiros varejistas em função de métricas de performance de vendas cuja liquidação é esperada ao término dos contratos da controlada CDF e prestação de serviços da controlada Unigás.

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2023
Imposto de renda	10.580
Contribuição social	3.586
ISS	1.343
PIS e COFINS	607
	16.116

12. CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS - CONSOLIDADO

Refere-se principalmente à valores antecipados de comissões a título de obtenção de contrato de exclusividade de vendas de balcão com empresas de varejo para venda de serviços de instalação, suporte, impermeabilização e higienização da controlada CDF.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS - CONSOLIDADO

	Constituição em 14 de julho de 2023	Aquisição investidas	Constituição de ativos e reversão de passivos	Constituição de passivos e reversão de ativos	Dezembro de 2023
IR e CS sobre prejuízo fiscal e base negativa	**–**	**40.383**	**11.498**	**(4.489)**	**47.392**
Diferenças temporárias.. decorrentes de:					
Provisões para processos judiciais - cíveis e trabalhistas	–	4.373	6.070	(621)	9.822
Provisão de participação de lucros	–	434	4.923	–	5.357
Benefício a empregados	–	361	218	–	579
Provisão para riscos de créditos	–	–	494	(477)	17
Outras provisões	–	26	6.776	(545)	6.257
	–	**5.194**	**18.481**	**(1.643)**	**22.032**
Compensação de ativo/passivo diferido (*)					(4.303)
					65.121

(*) O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos estão apresentados no balanço patrimonial compensados por empresa.

13.1 ESTIMATIVA DE REALIZAÇÃO - CONSOLIDADO

A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários diferidos de diferenças temporárias (ativo) e prejuízo fiscal e base negativa de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, é:

Ano de realização:	
2024	18.143
2025	2.360
2026	1.213
2027	62
2028	56
2029 a 2031	131
Após 2031	67
Total - ativo	**22.032**

13.2 CONCILIAÇÃO DA DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2023
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL)	29.721
Alíquota vigente	34%
Imposto de renda e contribuição social (a taxa nominal) (A)	**(10.105)**
Incentivos fiscais	3.351
Participação nos lucros - administradores	(7.362)
Outros	(1.096)
Total dos efeitos do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes (B)	**(5.107)**
Total de imposto de renda e contribuição social (C = A + B)	**(15.212)**
Taxa efetiva (C/A)	**150,5%**

14. OUTROS ATIVOS

	Controladora	Dezembro de 2023 Consolidado
Despesas antecipadas (i)	–	127.807
Comissão	–	9.652
Adiantamentos administrativos	–	2.200
Estoque	–	1.802
Outros	10	4.126
	10	**145.587**
Circulante	10	60.877
Não circulante	–	84.710

(i) Refere-se substancialmente aos contratos de "upfront fee" com os parceiros varejistas das controladas CDF e CDF Ltda.

15. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

	Constituição em 14 de julho de 2023	Aquisição investidas	Resultado de equivalência patrimonial	Remuneração em ações	Ganhos e perdas atuariais	Amortização	Saldos em 31 de dezembro de 2023
Porto Assistência Participações	–	332.517	14.452	1.818	(245)	–	**348.542**
Unigás	–	897	1.947	–	–	–	**2.844**
Combinação de negócios (i)	–	638.819	–	–	–	(4.861)	**633.958**
	–	**972.233**	**16.399**	**1.818**	**(245)**	**(4.861)**	**985.344**

(i) Refere-se a combinação de negócios da Porto Assistência Participações (vide nota explicativa nº 18).

15.1 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS DE CONTROLADAS

	Total de ativos	Total de passivos	Total de receitas (i)	Lucro líquido/ (prejuízo) do exercício (ii)
Porto Assistência Participações	448.621	58	–	–
Porto Assistência	485.910	219.949	258.111	17.595
CDF	416.843	251.740	52.645	(2.029)
CDF Ltda.	101.043	36.608	7.620	2.145
Unigás	10.541	7.697	5.933	1.947
	1.462.958	**516.052**	**324.309**	**19.658**

(i) Incluem receitas financeiras.

(ii) Excluem o resultado de equivalência patrimonial.

16. OUTROS INVESTIMENTOS - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

O saldo corresponde a aquisição da Unigás, onde as devidas aberturas dos ativos adquiridos serão efetuadas ao longo dos próximos meses, com base em estudo técnico que suporte o registro contábil, PPA ("Purchase Price Allocation") que está em fase de elaboração.

17. IMOBILIZADO - CONSOLIDADO

17.1 COMPOSIÇÃO

	Taxas anuais de depreciação (%)	Dezembro de 2023 Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Informática	20,0 a 33,3	2.039	(1.564)	**475**
Móveis, máquinas e utensílios	10,0 a 50,0	978	(656)	**322**
Rastreadores	100,0	–	–	**–**
Equipamentos	10,0 a 14,3	3.531	(2.644)	**887**
Veículos	20,0 a 25,0	5.025	(3.149)	**1.876**
		11.573	**(8.013)**	**3.560**
Veículos e equipamentos locados a terceiros	3,0 a 29,3	1.406	(662)	**744**
Outras Imobilizações	3,0 a 29,3	2.089	(1.135)	**954**
		3.495	**(1.797)**	**1.698**
		15.068	**(9.810)**	**5.258**

17.2 MOVIMENTAÇÃO

	Constituição em 14 de julho de 2023	Movimentação Aquisições investidas	Despesas de depreciação	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023
Informática	–	523	(48)	**475**
Móveis, máquinas e utensílios	–	343	(21)	**322**
Rastreadores	–	9	(9)	**–**
Equipamentos	–	895	(8)	**887**
Veículos	–	1.968	(92)	**1.876**
	–	3.738	(178)	**3.560**
Veículos e equipamentos locados a terceiros	–	810	(66)	**744**
Outras Imobilizações	–	1.019	(65)	**954**
	–	**5.567**	**(309)**	**5.258**

18. INTANGÍVEL

18.1 COMPOSIÇÃO

	Taxas anuais amortização (%)	Controladora Dezembro de 2023 Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
"Software"	6,67 a 20,0	7.225	(288)	**6.937**
		7.225	**(288)**	**6.937**

	Taxas anuais amortização (%)	Consolidado Dezembro de 2023 Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
"Software"	6,67 a 20,0	24.801	(10.013)	**14.788**
Contratos de Parceria - Mais Valia - CDF		5.530	–	**5.530**
Contratos "up front" - CDF		122.929	(70.219)	**52.710**
Outros intangíveis	20,0	23.010	(10.082)	**12.928**
		176.270	**(90.314)**	**85.956**
Parceria		100.491	–	**100.491**
Ágio		538.327	(4.861)	**533.466**
Combinações de negócios - Porto Assistência Participações		**638.818**	**(4.861)**	**633.957**
		815.088	**(95.175)**	**719.913**

18.2 MOVIMENTAÇÃO

	Constituição em 14 de julho de 2023	Controladora Movimentações Aquisições	Despesas de amortização	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023
"Software"	–	7.225	(288)	**6.937**
	–	**7.225**	**(288)**	**6.937**

	Constituição em 14 de julho de 2023	Consolidado Movimentações Aquisições investidas	Aquisições	Despesas de amortização	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023
"Software"	–	8.134	7.225	(571)	**14.788**
Contratos de Parceria - Mais Valia - CDF	–	5.530	–	–	**5.530**
Contratos "up front" - CDF	–	55.416	5.000	(7.706)	**52.710**
Outros intangíveis	–	13.258	–	(330)	**12.928**
	–	**82.338**	**12.225**	**(8.607)**	**85.956**
Parceria	–	100.491	–	–	**100.491**
Ágio	–	538.327	–	(4.861)	**533.466**
Combinações de negócios - Porto Assistência Participações	**–**	**638.818**	**–**	**(4.861)**	**633.957**
	–	**721.156**	**12.225**	**(13.468)**	**719.913**

18.3 MENSURAÇÃO DE RECUPERAÇÃO DO ÁGIO E ATIVOS INTANGÍVEIS COM VIDAS ÚTEIS INDEFINIDAS

A Administração anualmente realiza o cálculo do teste de recuperabilidade de ativos "impairment" referente aos saldos relacionados às empresas adquiridas, incluindo os ativos intangíveis dessas unidades geradoras de caixa.

Os valores recuperáveis de unidades geradoras de caixa (UGCs) foram avaliados pelo método valor em uso, que é calculado com base nos fluxos de caixa futuros estimados descontados a uma taxa de desconto antes de impostos que reflete o custo médio ponderado de capital para trazer esses fluxos de caixa ao valor presente líquido. Ao valor presente líquido é aplicada a taxa de perpetuidade utilizada para extrapolar o fluxo de caixa para um período acima de cinco anos.

Os fluxos de caixa derivam de projeções orçamentárias mais recentes aprovados pela Administração e elaborados para um período de cinco anos. As projeções consideram as expectativas do mercado para as operações, utilização de julgamentos relacionadas à taxa de crescimento da receita e perpetuidade, estimativas de investimentos futuros ("Capex") e capital de giro.

A taxa de desconto e a taxa de crescimento de perpetuidade utilizada para a CDF é de 11,93% e 3,54%, respectivamente.

Com base nas análises efetuadas pela Administração, o valor recuperável é maior que seu valor contábil, portanto, não foi identificado a necessidade de constituição de perdas por redução ao valor recuperável dos saldos desses ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

18.4 COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS - PORTO ASSISTÊNCIA PARTICIPAÇÕES

A combinação de negócios envolveu a Porto Seguro S.A., Porto Assistência e Participações, Porto Assistência e Serviços, CDF Assistência e Suporte Digital e CDF Assistências, tendo sido concluída em 31 de agosto de 2022. A partir de novembro de 2023, a Porto Assistência Participações passou a ser a controlada direta da Companhia, por meio do investimento na Porto Assistência Participações para fins da integralização de aumento de capital da Companhia. Essa transferência é proveniente da reorganização societária do Grupo Porto, com o objetivo de gerar maior sinergia entre os segmentos de negócio, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.

Em junho de 2023, em cumprimento do acordo de investimento, a contraprestação foi ajustada com base nos valores atualizados do EBITDA, capital de giro e endividamento das empresas Porto Assistência e Serviços, CDF Assistência e Suporte Digital e CDF Assistências. O ajuste de preço de aquisição totalizou no valor justo o montante de R$ 538.327, com a participação acionária do Grupo Porto na Porto Assistência Participações em 81,60%.

CONTRAPRESTAÇÃO TRANSFERIDA E ATIVOS IDENTIFICADOS

	Agosto de 2022	Atualização	Junho de 2023
Total da contraprestação transferida (a) + (b)	**634.122**	**174.210**	**808.332**
Ativos identificados (a)			270.005
Ágio (b)			538.327
Ativo - mais valia/ativos identificados			**270.005**
Investimento			126.247
"Software"			9.249
Contratos de parceira			134.509

19. OBRIGAÇÕES A PAGAR

	Dezembro de 2023 Controladora	Consolidado
Porto Socorro	–	131.092
Fornecedores	–	32.753
Contas a pagar - Unigás (i)	4.546	4.546
Partes relacionadas (ii)	14.500	21.124
Remuneração	–	1.236
Outros	2	2.519
Total	**19.048**	**193.270**

(i) O saldo refere-se ao custo de aquisição da Unigás a ser baixado após cumprimentos de cláusulas contratuais.

(ii) Vide nota explicativa nº 33.

continua

DocuSigned by
Estadao
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 29/03/2024 | 00:22:04 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
ICP Brasil
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 0C2A42BD-9436-45BA-BB7A-4BB083C2E8BE

Porto Serviço S.A.

CNPJ/MF nº 51.430.503/0001-38

Sede: Alameda Rio Negro, nº 500, 5º andar, conjuntos 501 a 516 - Edifício West Tower, Torre 1, Barueri/SP

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO ENTRE 14 DE JULHO DE 2023 A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

20. PASSIVOS FINANCEIROS - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2023
Empréstimos e debêntures (vide nota nº 20.1)	168.969
Passivos de arrendamento	298
Total	**169.267**
Circulante	78.916
Não circulante	90.351

20.1 EMPRÉSTIMOS E DEBÊNTURES

	Vencimento	Encargos	Dezembro de 2023
Capital de Giro Garantido (Banco Itaú)	dezembro de 2029	(4,15% + 100% do CDI)	85.378
Debêntures	outubro de 2025	(2,32% + 100% do CDI)	68.764
Capital de Giro Garantido (Banco Itaú) - Euro	março de 2025	(5,82% + variação cambial)	10.505
Capital de Giro Garantido (Banco Santander S.A.)	junho de 2024	(4,33% + 100% do CDI)	4.322
			168.969

20.2 MOVIMENTAÇÕES DOS PASSIVOS FINANCEIROS

	Empréstimos	Debêntures	Passivos de arrendamento	Total
Constituição em 14 de julho de 2023	–	–	–	–
Aquisição investidas	100.859	70.611	364	**171.834**
Atualização monetária/juros	(654)	(1.847)	(66)	**(2.567)**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**100.205**	**68.764**	**298**	**169.267**

21. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2023
PIS e COFINS	17.549
Imposto de renda	5.112
Imposto sobre serviços	3.743
Contribuição social	3.655
INSS e FGTS	816
Imposto de renda retido na fonte	727
Outros	1.102
	32.704
Circulante	32.630
Não circulante	74

22. RECEITAS DIFERIDAS - CONSOLIDADO

O saldo refere-se a receitas com contratos com clientes, onde até 2017 eram reconhecidas no mês da venda do contrato e passaram a ser reconhecidas ao longo do tempo do contrato, em conformidade com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. A amortização é composta por:

	Dezembro de 2023
0 a 90 dias	33.395
91 a 120 dias	11.132
121 a 360 dias	17.318
Acima de 360 dias	5.336
	67.181
Circulante	61.845
Não circulante	5.336

23. OUTROS PASSIVOS - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2023
Participação de lucros	34.532
Provisões de salários e férias	8.518
Benefícios pós emprego (i)	1.704
Outros	1.494
	46.248

(i) Vide nota explicativa nº 32.2.

24. PROVISÕES JUDICIAIS - CONSOLIDADO

24.1 PROVÁVEIS

As controladas da Companhia são partes envolvidas em processos judiciais, de natureza tributária, cível e trabalhista. As provisões decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seu departamento jurídico e de seus consultores legais externos. Contudo, existem incertezas na determinação da probabilidade de perda das ações, no valor esperado de saída de caixa e no prazo final dessas saídas. Os saldos estão demonstrados a seguir:

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Constituição em 14 de julho de 2023	–	–	–	–
Aquisição investidas	1.441	8.572	8.958	**18.971**
Atualização monetária	(27)	(76)	(79)	**(182)**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**1.414**	**8.496**	**8.879**	**18.789**
Quantidade de processos	5	127	41	173

24.2 POSSÍVEIS

As controladas da Companhia são partes envolvidas em outras ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não são classificadas como obrigações legais e por serem classificadas com perda possível, não são provisionadas. Segue a composição destes processos por natureza:

	Dezembro de 2023
Fiscais	2.114
Cíveis	7.518
Trabalhistas	1.005
Total	**10.637**

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA

a. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito e integralizado é de R$ 978.570 divididos em 978.570.481 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 14 de julho de 2023, foi registrada na JUCESP a constituição da Companhia, cujo capital social subscrito e integralizado foi no valor de R$ 10 com a emissão de 10.000 quotas nominativas.

Em 1º de novembro de 2023, foi deliberado em AGE a aprovação do aumento de capital da Companhia, no valor de R$ 978.560, mediante a emissão de 978.560.481 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b. RESERVAS DE LUCROS

As principais reservas de lucros estão demonstradas a seguir:

(i) RESERVA LEGAL

A reserva legal, constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2023 seu saldo era de R$ 563.

(ii) RESERVAS ESTATUTÁRIAS

A reserva para manutenção de participações societárias tem como finalidade a compensação de eventuais prejuízos ou aumento do capital social, de modo a preservar a integridade do patrimônio social e a participação da Companhia em suas controladas e coligadas ou futura distribuição aos acionistas.

Poderá ser destinado a essa reserva, em cada exercício, o saldo remanescente do lucro líquido após a constituição da reserva legal e da distribuição do dividendo mínimo obrigatório, ressalvadas as hipóteses em que a Administração considere o montante dessa reserva suficiente para o atendimento de suas finalidades, casos em que, em determinado exercício, seja integral ou parcialmente, distribuído aos acionistas ou revertido para aumento de capital. O limite dessa reserva será o valor do capital social. Em 31 de dezembro de 2023, seu saldo era de R$ 8.016.

c. DIVIDENDOS

Os dividendos mínimos obrigatórios foram calculados como segue:

	Dezembro de 2023
Lucro líquido do exercício	11.250
(–) Reserva legal - 5%	(563)
Lucro básico para determinação do dividendo	**10.687**
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% (*)	**2.671**
Total por ação (R$)	**0,01638**

d. REMUNERAÇÃO EM AÇÕES

Embora a Companhia não possua atualmente plano de remuneração em ações de sua própria emissão, os administradores e empregados da Companhia e de suas controladas são elegíveis ao plano de remuneração em ações ("Plano") aprovado no âmbito da Porto Seguro S.A. ("PSSA"), que é a controladora da Companhia. O Plano estabelece as regras aplicáveis à atribuição de ações de emissão da PSSA a administradores e empregados da PSSA e/ou de suas controladas e coligadas, direta ou indiretamente, dentre as quais se incluem a Companhia e suas controladas.

O Plano tem por objetivos promover: (i) o alinhamento de longo prazo entre os interesses dos beneficiários, dos acionistas, e das empresas do Grupo Porto; (ii) o comprometimento, por parte dos administradores e dos empregados, com a obtenção de resultados sustentáveis para o Grupo Porto; (iii) a criação de valor para os acionistas; e (iv) o crescimento do Grupo Porto.

Os termos e condições previstos no Plano foram especificados e complementados em programas aprovados pelo Conselho de Administração da PSSA, quais sejam: (1) Remuneração Anual em Ações, referente ao pagamento de parte da remuneração variável anual dos beneficiários; (2) Bonificação Adicional, referente ao pagamento de remuneração variável de acordo com o atingimento de metas de clientes e negócios do Grupo Porto; (3) Mega Grant, referente ao pagamento de remuneração variável de acordo com o atingimento de metas de clientes e negócios do Grupo Porto; e (4) Porto em Ação, referente ao pagamento de remuneração variável de acordo com o atingimento de metas de clientes e negócios do Grupo Porto.

Os programas Remuneração Anual em Ações, Bonificação Adicional e Mega Grant têm como beneficiários os diretores estatutários da PSSA e/ou de suas coligadas ou controladas, direta ou indiretamente, dentre as quais se incluem a Companhia e suas controladas. O programa Porto em Ação tem como beneficiários os empregados da PSSA e de suas controladas, diretas ou indiretas, dentre as quais se incluem a Companhia e suas controladas.

As ações entregues aos beneficiários dos programas estão sujeitas a períodos de vesting que variam de 6 meses a 3 anos, conforme o programa. A liquidação dos pagamentos devidos aos beneficiários do Plano ocorre mediante a entrega de ações emitidas pela PSSA mantidas em tesouraria. As ações são avaliadas com base em seu preço de cotação no fechamento do último pregão do mês imediatamente anterior à data em que as ações forem atribuídas aos beneficiários, nos termos do Plano e de seus programas.

O Plano substituiu o "Plano de Remuneração em Ações" aprovado em assembleia geral da PSSA realizada em 29 de março de 2018 ("Plano 2018"), que deixou de produzir efeitos, exceto com relação aos direitos já outorgados, que permanecerão em vigor e sujeitos às regras previstas no referido plano.

O Plano 2018 destinava-se aos diretores estatutários da PSSA e/ou das sociedades nas quais a Companhia detém participação societária, direta ou indiretamente, dentre as quais se incluem a Companhia e suas controladas, conforme determinação do Comitê de Remuneração da PSSA, refletindo o pagamento de parte de sua remuneração variável anual. No Plano 2018, a efetiva transferência das ações aos beneficiários está sujeita ao período de vesting de 3 anos. A liquidação dos pagamentos devidos aos beneficiários do Plano 2018 ocorre mediante a entrega de ações emitidas pela PSSA mantidas em tesouraria. As ações são avaliadas com base em seu preço de cotação no fechamento do último pregão do exercício social imediatamente anterior à data em que as ações forem atribuídas aos beneficiários, nos termos do Plano 2018.

26. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2023
Receita de serviços	359.273
Cancelamentos	(1.924)
ISS	(3.384)
PIS/COFINS	(34.125)
	319.840

27. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Dezembro de 2023	
	Controladora	Consolidado
Processamento de dados e infraestrutura	–	(40.502)
Pessoal	–	(19.459)
Serviços de terceiros	–	(2.782)
Localização e funcionamento	(288)	(2.529)
Donativos e contribuições	–	(645)
Tributos	–	(185)
Publicidade	–	(54)
Outras	–	(5.790)
	(288)	**(71.946)**

28. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2023
Porto Socorro	(155.396)
Porto Faz	(7.187)
Ecopistas	(1.570)
Custo de mercadorias vendidas	(1.347)
Outros	(3.010)
	(168.510)

29. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Dezembro de 2023	
	Controladora	Consolidado
Serviços de terceiros	–	(11.232)
Pessoal	–	(9.093)
Localização e funcionamento	(4.861)	6.580
Outros	–	(130)
	(4.861)	**(13.875)**

30. RECEITAS FINANCEIRAS - CONSOLIDADO

Do montante de R$ 4.469, R$ 3.860 refere-se a receitas provenientes de aplicações financeiras.

31. DESPESAS FINANCEIRAS - CONSOLIDADO

O montante de R$ 3.954 refere-se substancialmente a despesas financeiras provenientes de juros sobre empréstimos.

32. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS - CONSOLIDADO

32.1 PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Determinadas controladas da Companhia patrocinam 1 plano de previdência complementar para seus funcionários, na modalidade de contribuição definida. Este plano segue os critérios da CPC 33 - Benefícios aos empregados, por meio da Portoprev - Porto Seguro Previdência Complementar, entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos.

Nos termos do regulamento desse plano, os principais recursos são representados por contribuições de suas patrocinadoras e participantes e pelos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos. As contribuições efetuadas pelos participantes variam entre 1% e 8% do salário de cada participante, e a contribuição da patrocinadora corresponde a 100% do valor de contribuição do participante.

Em 31 de dezembro de 2023, os planos contavam com cerca de 76 participantes. As despesas das controladas da Companhia com contribuições ao plano foi de R$ 199 em dezembro de 2023.

32.2 BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A movimentação das obrigações com benefícios pós-emprego é demonstrada a seguir:

	Dezembro de 2023
Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício	1.061
Custo de juros	123
Custo dos benefícios	64
Ganho atuarial sobre a obrigação	456
	1.704

As premissas atuariais utilizadas são revisadas anualmente. As principais premissas usadas, em 31 de dezembro de 2023, foram as seguintes:

	2023 (a.a.)
Taxa média de desconto das obrigações	5,64%
Taxa de crescimento salarial	1,00%
Inflação econômica	3,92%
Inflação médica	4,00%
Taxa de variação dos saldos FGTS - nominal	3,92%

33. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS - CONSOLIDADO

As operações comerciais da Companhia são efetuadas a preços e condições normais de mercado. As principais transações são:

(i) Contas administrativas repassadas pela utilização da estrutura física e de pessoal da ligada Porto Cia;

(ii) Prestação de serviços de "call center" contratados da Porto Atendimento;

(iii) Convênio de utilização do meio de pagamento cartão de crédito com a Portoseg.

Os saldos das transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Passivo Dezembro de 2023
Porto S.A. (*)	14.500
Porto Cia	6.565
Portoseg	59
	21.124

(*) Refere-se a aquisição da Unigás por meio de mútuo.

	Dezembro de 2023	
	Receitas	Despesas
Porto Cia	210.510	(12.835)
Azul Seguros	73.667	–
Itaú	8.287	–
Mobitech	1.872	–
Portocap	121	–
Portoseg	45	(125)
Porto Serviços	–	(90)
Porto Consórcio	10	–
Porto Investimentos	–	(10)
Porto Atendimento	–	(9.156)
	294.512	**(22.216)**

34. LUCRO POR AÇÃO

O lucro por ação básico da Companhia é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações emitidas durante o exercício. A Companhia não dispõe de instrumentos financeiros conversíveis em ações próprias ou transações que gerassem efeito dilutivo ou antidilutivo (conforme definido pelo CPC 41- Resultado por Ação) sobre o lucro por ação do exercício. Dessa forma, o lucro por ação básico apurado para o exercício é igual ao lucro por ação diluído, demonstrado a seguir:

	Dezembro de 2023	
	Controladora	Consolidado
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	11.250	14.509
Média ponderada do número de ações durante o período	163.098	163.098
Lucro por ação básico e diluído (R$)	0,06898	0,08896

35. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 29 de fevereiro de 2024, a Porto Assistência e Serviços foi incorporada pela CDF Ltda., resultando na emissão de novas quotas pela sociedade incorporadora.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA PORTO SERVIÇO S.A.

Os diretores da **Porto Serviço S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 51.430.503/0001-38, com sede no Município de Barueri, no Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 500, 5º andar, conjuntos 501 a 516, Edifício West Tower, Torre 1, CEP 06454-000, declaram, em conformidade com as disposições do artigo 27, §1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80/2022, que: (i) reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e (ii) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, elaboradas especialmente para fins de registro.

São Paulo, 28 de março de 2024

Lene Araújo de Lima
CEO Serviços

Marcelo Sebastião da Silva
Diretor Executivo

Celso Damadi
Diretor Financeiro e Investimento

Rafael Veneziani Kozma
Diretor de Controladoria

DIRETORIA

LENE ARAÚJO DE LIMA
CEO Serviços

MARCELO SEBASTIÃO DA SILVA
Diretor Executivo

CELSO DAMADI
Diretor Financeiro e Investimento

RAFAEL VENEZIANI KOZMA
Diretor de Controladoria

DANIELE GOMES YOSHIDA - Contadora - CRC 1SP 255783/O-1

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

À Diretoria da
Porto Serviço S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Porto Serviço S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

a) Reorganização societária

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que descreve o processo de reorganização societária do Grupo Porto, no qual a Porto Serviço S.A. obteve ao longo do exercício de 2023 a participação de 100% do patrimônio líquido das empresas que operam no ramo de Serviços descrito na referida nota explicativa. Nossa opinião não contém modificação sobre esse assunto.

b) Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas pela Companhia para apresentar as demonstrações do valor adicionado e aprimorar certas divulgações em notas explicativas, conforme requerimento da CVM, em virtude do processo de abertura de capital da Companhia. Em 26 de fevereiro, emitimos nosso relatório de auditoria, sem modificações, sobre as demonstrações financeiras

continua

DocuSigned by
Estadão
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 29/03/2024 | 00:22:14 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
ICP Brasil
E1FD1C243A0748C...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 0C2A42BD-9436-45BA-BB7A-4BB083C2E8BE

Porto Serviço S.A.

CNPJ/MF nº 51.430.503/0001-38

Sede: Alameda Rio Negro, nº 500, 5º andar, conjuntos 501 a 516 - Edifício West Tower, Torre 1, Barueri/SP

Porto Serviço

continuação

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023, que ora estão sendo reapresentadas. Nossa opinião continua sendo sem qualquer modificação.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Investimentos - Participação em controladas

Conforme descrito nas notas explicativas 1 e 15 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui influência significativa nas controladas descritas nas referidas notas, e registra seu investimento utilizando o método de equivalência patrimonial. Em 31 de dezembro de 2023, o investimento da Companhia nas suas controladas totalizava 985.344 milhões, e resultado de equivalência patrimonial de R$ 16.399 milhões, no exercício findo nessa data.

Considerando que reconhecimento dos investimentos em controladas é uma área importante e significativa na Companhia, determinamos essa como uma área de foco em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) leitura dos atos societários, contratos e regulamentos das controladas, confirmando a relação societária e influência significativa exercida pela Companhia nessas controladas; (ii) trabalhos de auditoria nas controladas para fins de validação dos investimentos registrados; (iii) revisão dos ajustes contábeis para homogeneização às políticas contábeis adotadas pela Companhia; (iv) testes de exatidão matemática entre os patrimônios das controladas e os registrados na Companhia e (v) avaliação da adequação das informações divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado de nossos procedimentos de auditoria efetuados sobre investimentos, consideramos que o registro, documentações e respectivos cálculos efetuados para a determinação dos respectivos saldos de investimentos, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ambiente de tecnologia da informação

A Companhia é dependente de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, consequentemente, elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Para a operacionalização de seus negócios, são utilizados diversos sistemas aplicativos para o registro e processamento de informações em complexo ambiente tecnológico, requerendo relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança. Uma vez que a avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária, tal avaliação foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles do ambiente de tecnologia da informação considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações da Companhia. Por fim, realizamos testes para avaliar os processos de gerenciamento de acessos, gerenciamento de mudanças e operações de tecnologia dos sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, nossos testes sobre o desenho e operação dos controles gerais de tecnologia da informação considerados relevantes para os procedimentos de auditoria efetuados forneceram base para que pudéssemos continuar com a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2024

EY Building a better working world

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O-6
Diana Yukie Naki dos Santos
Contadora CRC-SP300514/O

DocuSigned by
Estadaori
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 29/03/2024 | 00:22:25 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
ICP Brasil
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/